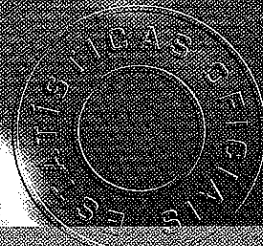




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas do Emprego

4º Trimestre 2001



Boletins e Folhas de Informação Rápida



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

LIGUE-SE AO NOSSO MUNDO

www.ine.pt

INFOLINE

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ON LINE DO INE

Para mais contactos: e-mail: infoline@ine.pt

Direcção Regional do Norte

Edifício Scala
R. de Vilar, n.º 235, 9.º
4050-626 Porto
Tel.: 22 6072000
Fax: 22 6072005
e-mail: drn@ine.pt

Direcção Regional do Centro

R. Aires de Campos,
Casa das Andorinhas
3000-014 Coimbra
Tel.: 239 790400
Fax: 239 790493
e-mail: drc@ine.pt

Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Av. António José de
Almeida, 2
1000-043 Lisboa
Tel.: 21 8426100
Fax: 21 8426365
e-mail: drvt@ine.pt

Direcção Regional do Alentejo

R. Miguel Bombarda
n.º 36
7000-919 Évora
Tel.: 266 757700
Fax: 266 757793
e-mail: dra@ine.pt

Direcção Regional do Algarve

R. Cândido Guerreiro
n.º 43, 6.º Esq.
8000-318 Faro
Tel.: 289 880750
Fax: 289 878819
e-mail: dralg@ine.pt

Pode aceder ao **INFOLINE** qualquer indivíduo ou Instituição com acesso à Internet. Para obter acesso a este serviço, basta solicitar ao INE (pessoalmente, por correio, fax ou e-mail) um login e uma password, indicando:

Nome
Endereço Código Postal
Localidade Concelho Telef.
Fax e-mail N.º de Contribuinte

■ CREDILINE ■

Indique o valor da informação pretendido (em múltiplos de 5 000\$00): x 5 000\$00 e a forma de pagamento:

1. ☐ Junto envio cheque n.º Banco no valor de
2. ☐ Enviar à cobrança (Os valores serão acrescidos dos portes de correio)

Data Assinatura



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas do Emprego

4º Trimestre 2001

Catálogo recomendada :

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO. Lisboa, 1994-
Estatísticas do emprego / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - 2º trim. 1994- . - Lisboa : I.N.E., 1994- . - 30 cm
Continuação de : Inquérito ao emprego = ISSN 0870-2640
ISSN 0872-7570

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet - <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Data de disponibilidade da informação

18 de Fevereiro de 2002

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ (+351) 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (+351) 21 842 63 65

Tiragem: 500 exemplares

Depósito Legal: 77257/94

Preço: 690\$00 (C/IVA Incluído)

€ 3,44

RESUMO - ABSTRACT

Com base no Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego para o 4º trimestre de 2001 é de 4,1%. Em termos homólogos representa mais 0,3 pontos percentuais e, em termos trimestrais, representa mais 0,1 pontos percentuais. A taxa de desemprego anual assume o mesmo valor (4,1%), aumentando 0,1 pontos percentuais em relação a 2000.

Neste trimestre, a taxa de actividade é de 51,8%, significando um acréscimo em relação a todos os períodos em análise (mais 0,6 pontos percentuais de variação homóloga e mais 0,1 pontos percentuais de variação trimestral). No que respeita à média anual (51,7%), observa-se uma evolução positiva de 0,6 pontos percentuais face ao ano anterior.

A população activa continua a crescer, principalmente em termos homólogos e anuais (+1,9% e +1,7%, respectivamente). Por grupos etários, refira-se o grupo dos 25 aos 34 anos de idade, com uma variação homóloga de +2,5% e uma variação anual de +2,2%.

O número de indivíduos empregados subiu 1,5% na comparação homóloga e 1,6% na comparação anual, devido sobretudo à entrada de mais mulheres trabalhadoras.

Por sectores de actividade económica, verifica-se que são os "Serviços" o sector que mais contribuiu para o aumento da população empregada (+4,6% de variação homóloga, +1,5% de variação trimestral e +2,8% de variação anual).

No trimestre em análise, o desemprego abrange 216 mil indivíduos (+10,9% de variação homóloga e +3,4% de variação trimestral). A elevada variação homóloga deriva essencialmente do aumento de homens desempregados (+17,9%).

Accordingly to the results of the 4th quarter 2001, the unemployment rate is 4,1%. In homologous terms represents more 0,3 percentage points and in quarterly terms represents more 0,1 percentage points. The annual rate assumes the same value (4,1%) and when compared to the last year means an increase of 0,1 percentage points.

In this quarter, the activity rate is 51,8%, which expresses more 0,6 percentage points in homologous terms and more 0,1 percentage points in quarterly terms. In what concerns to the annual average (51,7%), an evolution of more 0,6 percentage points is observed.

The working population presents positive variations, mainly in homologous and annual terms (+1,9% and +1,7%, respectively). The highest homologous and annual variations belongs to the group of 25-34 years old (+2,5% and +2,2%, respectively).

The number of employed individuals grew 1,5% in homologous terms and 1,6% when compared to the last year, supported mainly by the female group.

The growth of employment took place, mainly, in "Services" (+4,6% of homologous variation, +1,5% of quarterly variation and +2,8 of annual variation).

In this quarter, the number of unemployed individuals, 216 thousand, expresses a general increase (+10,9% in homologous terms and +3,4% in quarterly terms). The male group presents the highest homologous variation (+17,9%).

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne os principais dados estatísticos obtidos através do Inquérito ao Emprego (IE), tomando como referência o 4º trimestre de 2001.

No Inquérito ao Emprego é utilizada uma metodologia de extrapolação de dados que recorre a estimativas independentes da população residente, estratificada por região NUTS II, sexo e escalões etários quinquenais.

Enquanto não estiver disponível a informação, obtida através dos Censos 2001, com o detalhe necessário ao reajustamento das estimativas, os resultados do Inquérito ao Emprego continuarão a ser divulgados tendo como referência as estimativas obtidas a partir do Recenseamento da População de 1991.

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente as famílias que responderam ao inquérito; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Fevereiro de 2002

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais Convencionais

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

- H Sexo masculino
- M Sexo feminino
- HM Total dos dois sexos
- Nº Número
- NS/NR Não sabe/Não responde
- SMO Serviço militar obrigatório
- C.V. Coeficiente de variação

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

Telefone: 21 842 61 00

Telefax: 21 842 63 78

Ana Morais Ext. 3252
Ana Antunes Ext. 3280

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Resumo - <i>Abstract</i>	3
Nota Introdutória	4
Sinais Convencionais, Símbolos, Siglas, Abreviaturas e esclarecimentos aos utilizadores.....	4
Índice Sistemático	5

Capítulo I

Análise de Resultados.....	7
----------------------------	---

Capítulo II

Quadros de Resultados.....	13
----------------------------	----

Capítulo III

Notas Metodológicas.....	22
Principais Conceitos.....	24
Informação Disponível não Publicada	25

Capítulo I

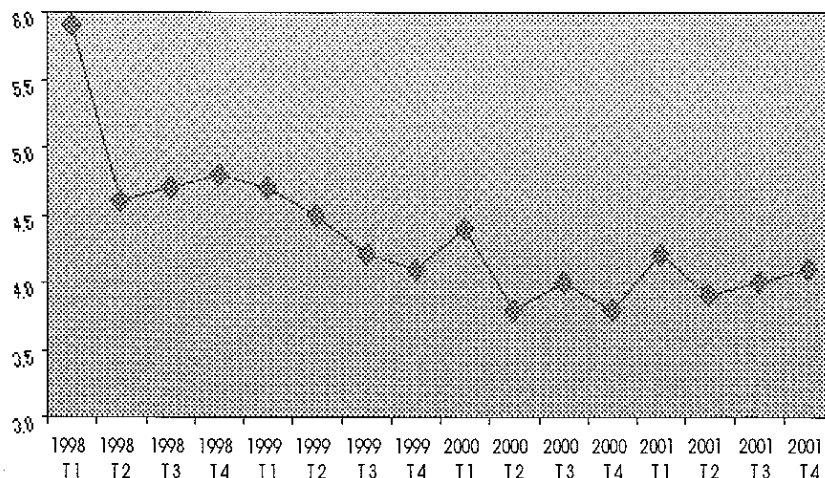
Análise de Resultados

A partir dos resultados do Inquérito ao Emprego apurados para o 4º trimestre de 2001, obteve-se uma taxa de desemprego de **4,1%**, constituindo um acréscimo de 0,3 pontos percentuais em termos homólogos e de 0,1 pontos percentuais em termos trimestrais. Tendo por base os dados anuais, a taxa de desemprego apresenta o mesmo valor (4,1%), representando um aumento de 0,1 pontos percentuais face ao ano anterior.

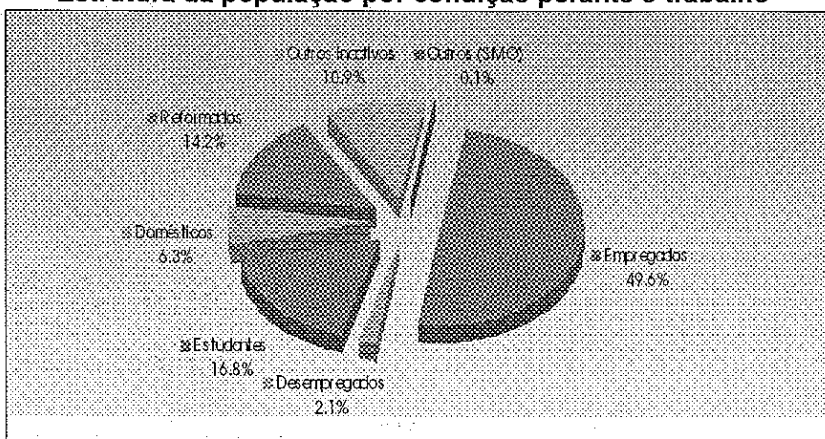
No trimestre em análise, a taxa de actividade (51,8%) tem um incremento de 0,6 pontos percentuais na comparação homóloga e de 0,1 pontos percentuais na comparação trimestral. A média anual situa-se nos 51,7%, significando uma diferença de mais 0,6 pontos percentuais em relação a 2000.

A população activa mantém a tendência ascendente que tem vindo a revelar desde o início do ano. Se tomarmos como base de comparação o mesmo trimestre do ano anterior, verifica-se um aumento de 1,9%. Em termos de variação anual, o acréscimo é de 1,7%. Neste trimestre, a evolução positiva da população activa é devida, principalmente, ao segmento feminino (+2,2% de variação homóloga e +1,9% de variação anual). Analisando a distribuição do número de activos por grupos etários, constata-se que é o grupo dos 25 aos 34 anos de idade que assume as variações homóloga e anual mais expressivas (+2,5% e +2,2%, respectivamente).

Evolução da taxa de desemprego



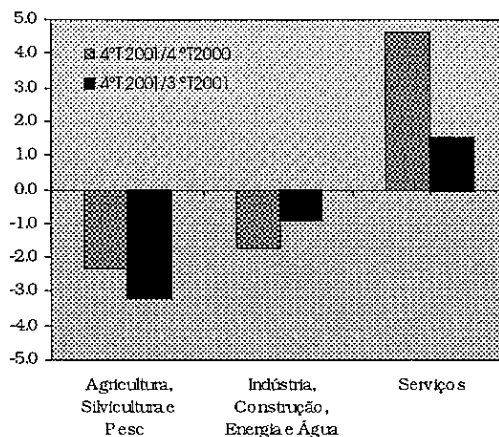
Estrutura da população por condição perante o trabalho



I. EMPREGO

A população empregada apresenta um crescimento face a todos os períodos em análise, sendo de destacar a variação homóloga (+1,5%) e a variação anual (+1,6%). Uma vez mais é de referir o facto de serem as mulheres as que contribuem, de uma maneira mais notória, para o aumento do número de empregados. Por grupos etários, saliente-se o crescimento homólogo e anual dos indivíduos empregados com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos (+2,1% e +2,2%, respectivamente). O grupo dos 15 aos 24 anos é o único a apresentar um comportamento inverso (-2,2% face ao trimestre anterior e -0,4% face ao ano anterior).

Os "Serviços" são o sector de actividade que mais fortemente contribuiu para o aumento da população empregada (+4,6% de variação homóloga, +1,5% de variação trimestral e +2,8% de variação anual). Contrariamente, a "Indústria, Construção, Energia e Água" apresenta sempre variações negativas, sendo a mais acentuada a observada na comparação homóloga (-1,7%). Por último, o sector da "Agricultura, Silvicultura e Pescas" decresce em termos trimestrais (-3,2%) e homólogos (-2,3%).



Por situação na profissão, e tendo como referência o mesmo período do ano anterior, destaca-se a evolução do emprego nas categorias "Trabalhador por conta própria como empregador" (+11,0%) e "Trabalhador por conta própria como isolado" (+9,1%). Na comparação trimestral, saliente-se o decréscimo de 1,3% da categoria "Trabalhador por conta própria como isolado". Confrontando com a média do ano anterior, todas as categorias analisadas apresentam variações positivas, ainda que menos acentuadas. Os "Trabalhadores por conta de outrem" apresentam a principal alteração na comparação homóloga (+1,8%).

Os contratos com termo continuam a aumentar significativamente (+12,9% de variação homóloga, +2,4% de variação trimestral e +9,8% de variação anual). Esta situação atinge particularmente os homens. Os contratos sem termo registam, igualmente, variações positivas apesar de menos expressivas (+0,7% de variação homóloga e +1,4% de variação anual).

Índice de volume de trabalho⁽¹⁾
(1º Trim. 1998 : 100)

	1º T/1998	4º T/2000	3º T/2001	4º T/2001	Variação (%)	
					4º T/2001/4º T/2000	4º T/2001/3º T/2001
Total	100,0	102,8	104,2	104,2	1,3	0,0
Agricultura	100,0	88,8	89,8	85,2	-4,1	-5,2
Indústria	100,0	102,7	101,7	101,0	-1,6	-0,6
Serviços	100,0	106,7	109,8	111,5	4,5	1,5

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

Em termos globais, o índice de volume de trabalho evolui positivamente na comparação homóloga (+1,3%), devido exclusivamente ao aumento do número de horas trabalhadas no sector "Serviços" (+4,5%). Tanto a "Agricultura" como a "Indústria" apresentam variações negativas (-4,1% e -1,6%, respectivamente).

Face ao último trimestre, o índice geral é semelhante, com decréscimos observados nos sectores "Agricultura" (-5,2%) e "Indústria" (-0,6%) e um crescimento de 1,5% no sector "Serviços".

II. DESEMPREGO

No 4º trimestre de 2001, o desemprego atinge 216 mil indivíduos, o que se traduz numa variação homóloga de +10,9% e numa variação trimestral de +3,4%. O elevado crescimento observado em termos homólogos deriva essencialmente do aumento de homens desempregados (+17,9%). O valor anual é de 211 mil indivíduos desempregados, significando +3,4% face ao ano anterior. Tendo em conta os grupos etários, verifica-se que a situação de desemprego afecta particularmente os indivíduos com idades entre os 15 e os 24 anos, o que aparece relacionado com a variação positiva bastante elevada dos indivíduos que procuram um 1º emprego (+43,7% de variação homóloga, +14,7% de variação trimestral e +23,4% de variação anual). Todavia, é de salientar o pouco peso que esta componente assume no total de desempregados (19,5% no 4º trimestre de 2001). A procura de novo emprego apresenta, também, uma evolução positiva (+5,1% de variação homóloga, +1,0% de variação trimestral e +0,2% de variação anual).

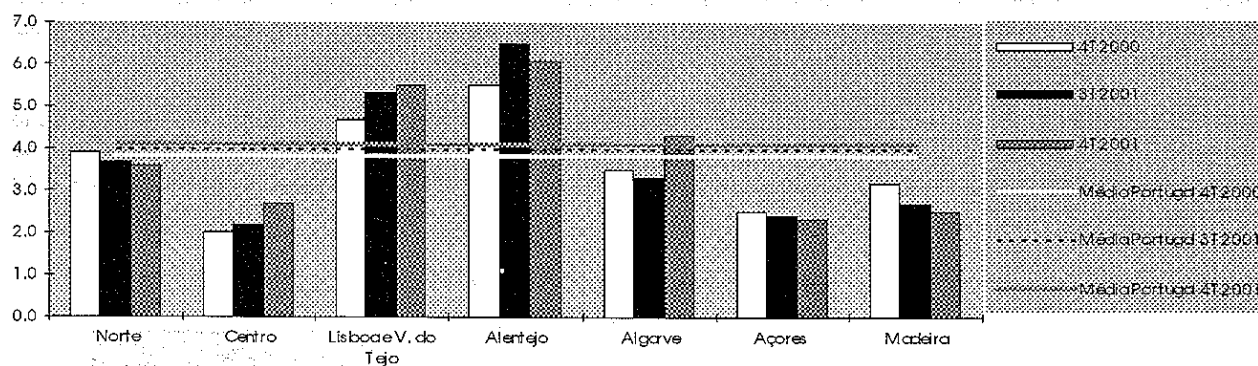
	TAXA DE DESEMPREGO		
	4º T/2000	3º T/2001	4º T/2001
Portugal	3,8	4,0	4,1
<i>Continente</i>	3,8	4,1	4,2
Norte	3,9	3,7	3,6
Centro	2,0	2,2	2,7
Lisboa e V. do Tejo	4,7	5,3	5,5
Alentejo	5,5	6,5	6,1
Algarve	3,5	3,3	4,3
Açores	2,5	2,4	2,3
Madeira	3,2	2,7	2,5

(1) O Índice de Volume de Trabalho é um indicador da evolução do Emprego transformado no equivalente em tempo completo traduzido na duração habitual padrão.

É determinado tendo em conta o número de efectivos normalizado a esta duração habitual padrão do respectivo sector de actividade.

Desemprego por Região (NUTS II)

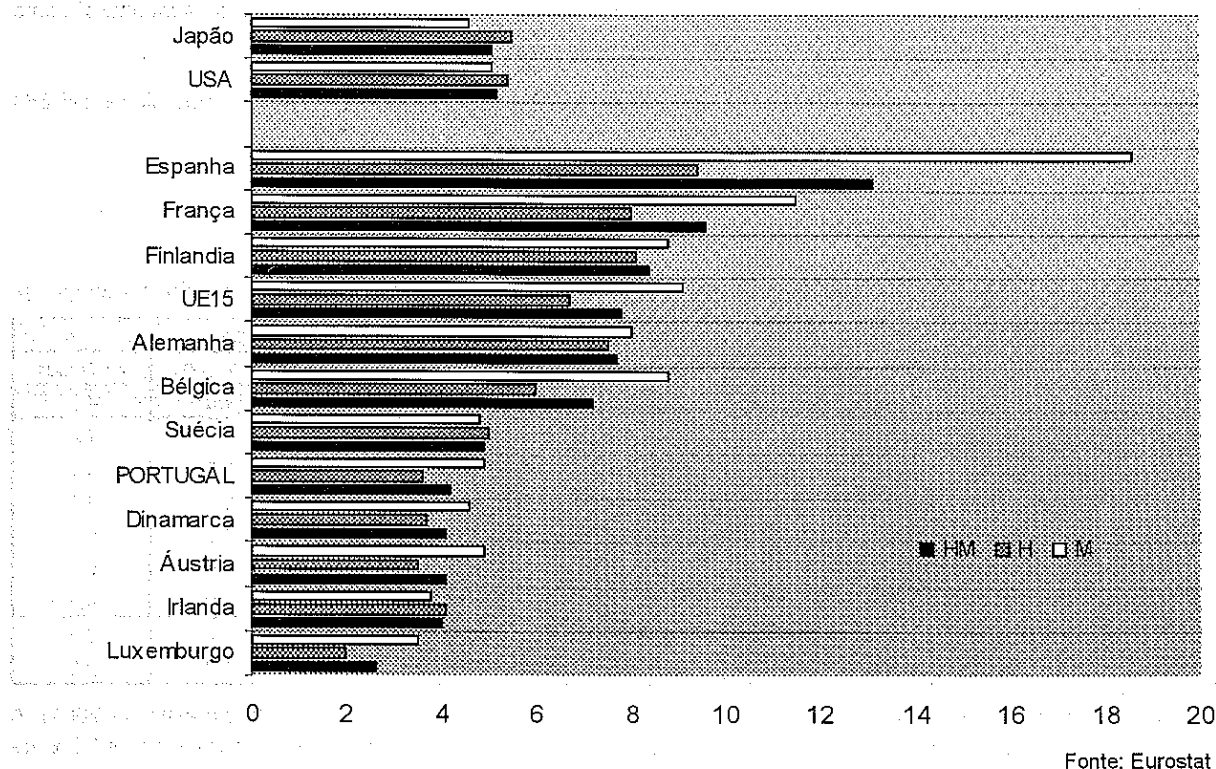
Unidade: (%)



Analisando a taxa de desemprego por região NUTSII, a região "Alentejo" mantém a mais elevada taxa de desemprego do país (6,1%), representando mais 2,0 pontos percentuais relativamente ao valor médio de todas as regiões. A segunda maior taxa continua a pertencer à região "Lisboa e Vale do Tejo" (5,5%). As restantes regiões, à excepção do "Algarve", registam taxas inferiores à média nacional, com especial destaque para a região "Açores" com uma taxa de 2,3%, a mais baixa do país.

Taxas de desemprego na União Europeia (4º Trimestre 2001)

Unidade: (%)



Fonte: Eurostat

A título comparativo, apresenta-se um gráfico correspondente às taxas de desemprego, estimadas pelo Eurostat para o 4º trimestre de 2001 (última informação trimestral disponível). Como se pode observar, Portugal integra, juntamente com o Luxemburgo, Irlanda, Áustria e Dinamarca, o grupo de países que menores taxas de desemprego apresenta no conjunto da União Europeia.

III. FLUXOS DE MÃO-DE-OBRA

Com o quadro seguinte pretende-se determinar os fluxos de mão-de-obra entre dois momentos no tempo, comparando a condição perante o trabalho actual com a de há um ano atrás.

Para quantificação desses fluxos, apresenta-se: em linha, situação actual; em coluna a situação um ano antes.

4º Trimestre 2001

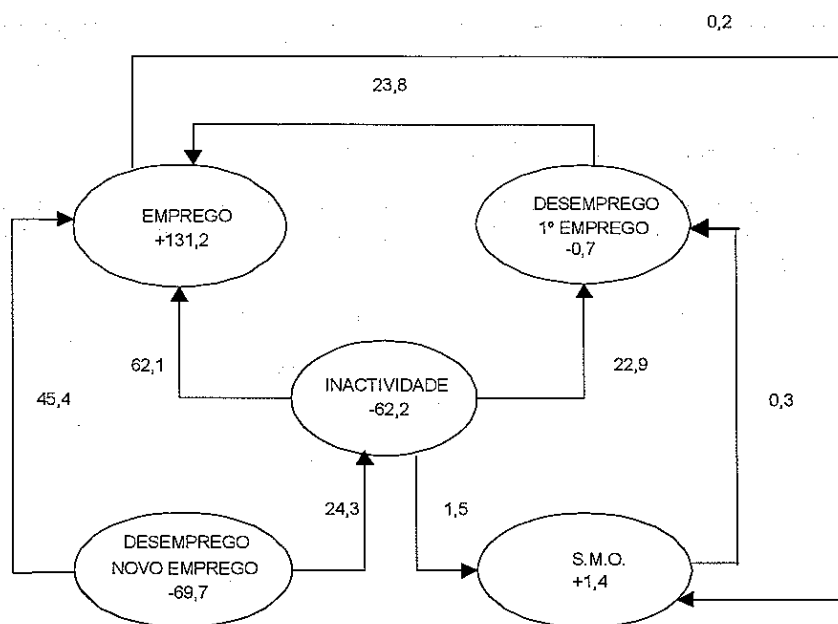
Milhares de indivíduos

		2	3	4	5	6	1
2	Emprego		23,8	45,4	-0,2	62,1	131,2
3	Desemprego (1º emprego)	-23,8		-	0,3	22,9	-0,7
4	Desemprego (novo emprego)	-45,4	-		-	-24,3	-69,7
5	Serviço Militar Obrigatório	0,2	-0,3	-		1,5	1,4
6	Inactividade	-62,1	-22,9	24,3	-1,5		-62,2
1	Total	-131,2	0,7	69,7	-1,4	62,2	

Na análise dos fluxos de mão-de-obra é de destacar o "Emprego" com um saldo positivo de 131,2 mil indivíduos, cuja condição perante o trabalho há um ano atrás se repartia pelas categorias "Inactividade" (62,1 mil indivíduos), "Desemprego – novo emprego" (45,4 mil indivíduos) e "Desemprego – 1º emprego" (23,8 mil indivíduos).

Ao nível do "Desemprego", ambas as componentes, 1º emprego e novo emprego, apresentam saldos negativos (menos 0,7 mil indivíduos e menos 69,7 mil indivíduos, respectivamente). Saliente-se a entrada de 22,9 mil indivíduos na categoria "Desemprego – 1º emprego" vindos da "Inactividade".

O saldo negativo da "Inactividade" (menos 62,2 mil indivíduos) é explicado pelas diferenças entre as transferências referidas para o "Emprego" e "Desemprego – 1º emprego" e a entrada de 24,3 mil indivíduos que há um ano atrás procuravam um novo emprego.



NOTA: Refira-se que no quadro de fluxos não estão contabilizados os indivíduos que nasceram durante os últimos 12 meses, pelo que a categoria de inactivos apenas conta com indivíduos nascidos há pelo menos um ano. Cada valor do quadro representa o saldo, entre os dois momentos de referência, positivo ou negativo. Quando um valor é positivo significa que a categoria na linha teve um crescimento líquido no momento actual, face ao momento anterior, proporcionado pela categoria da coluna. Um valor negativo reflecte uma perda, nas mesmas condições. Os totais representam a soma das parcelas, reflectindo o saldo global de cada categoria.

IV. INDICADORES COMPLEMENTARES

Unidade: (10³)

	1999		2000					2001				
	4 ^o T	Média	1 ^o T	2 ^o T	3 ^o T	4 ^o T	Média	1 ^o T	2 ^o T	3 ^o T	4 ^o T	Média
Activos (conceito BT)	5043.4	5046.8	5100.5	5089.4	5135.5	5127.2	5113.1	5180.2	5187.4	5211.9	5223.0	5206.6
Desempregados (conceito BT)	207.4	221.6	224.8	191.8	207.0	194.8	204.6	217.3	203.6	209.0	216.1	211.5
Inactivos disponíveis (i)	76.7	78.2	68.7	69.6	66.6	69.7	68.6	74.6	68.1	69.9	82.1	73.7
Inactivos desencorajados (ii)	37.4	33.8	29.3	25.3	22.6	24.5	25.4	23.6	22.5	19.2	24.6	22.5
Subemprego visível (iii)	51.7	52.6	49.3	45	42.2	41.2	44.4	39.6	40.4	37.0	39.3	39.1

(i) Inactivos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(ii) Inactivos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(iii) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Capítulo II

Quadros de Resultados

Q1 - População Total, Activa e Inactiva, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral						Média anual		C.V.	Variação		
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001		Homóloga	Trimestral	Anual
		(10 ³)									(%)		
1		2	3	4	5	6	7	8	9		10	11	12
População Total (a)													
	HM	10023.6	10024.1	10057.9	10073.9	10087.3	10008.1	10060.8	-	0.6	0.1	0.5	
	H	4826.5	4827.1	4845.3	4853.6	4860.5	4819.1	4846.6	-	0.7	0.1	0.6	
	M	5197.1	5197.0	5212.6	5220.4	5226.8	5189.0	5214.2	-	0.6	0.1	0.5	
Menos de 15 anos	HM	1700.0	1684.5	1691.0	1693.9	1696.4	1697.1	1691.4	-	-0.2	0.1	-0.3	
	H	871.4	863.8	867.1	868.7	870.1	869.9	867.4	-	-0.1	0.2	-0.3	
	M	828.7	820.7	823.9	825.2	826.3	827.2	824.0	-	-0.3	0.1	-0.4	
Dos 15 aos 24 anos	HM	1556.3	1515.6	1517.2	1519.6	1521.7	1554.7	1518.5	-	-2.2	0.1	-2.3	
	H	787.6	766.2	769.2	770.4	771.5	786.3	769.3	-	-2.0	0.1	-2.2	
	M	768.7	749.5	748.0	749.2	750.2	768.3	749.2	-	-2.4	0.1	-2.5	
Dos 25 aos 34 anos	HM	1557.1	1578.3	1582.4	1584.8	1587.1	1554.7	1583.1	-	1.9	0.1	1.8	
	H	778.0	788.9	791.9	793.2	794.4	776.8	792.1	-	2.1	0.2	2.0	
	M	779.0	789.5	790.5	791.7	792.7	777.9	791.1	-	1.8	0.1	1.7	
Dos 35 aos 44 anos	HM	1388.1	1397.8	1405.4	1407.7	1409.6	1385.1	1405.1	-	1.5	0.1	1.4	
	H	677.5	684.3	686.9	688.1	689.1	676.4	687.1	-	1.7	0.1	1.6	
	M	710.6	713.6	718.6	719.6	720.5	708.7	718.1	-	1.4	0.1	1.3	
Com 45 e mais anos	HM	3822.2	3847.9	3861.9	3868.0	3872.6	3816.6	3862.6	-	1.3	0.1	1.2	
	H	1712.0	1724.0	1730.3	1733.3	1735.4	1709.6	1730.7	-	1.4	0.1	1.2	
	M	2110.1	2123.9	2131.6	2134.7	2137.2	2106.9	2131.8	-	1.3	0.1	1.2	
População Activa													
	HM	5127.2	5180.2	5187.4	5211.9	5223.0	5113.1	5200.6	0.5	1.9	0.2	1.7	
	H	2792.0	2808.8	2815.3	2839.0	2837.2	2782.7	2825.1	0.5	1.6	-0.1	1.5	
	M	2335.1	2371.4	2372.1	2372.9	2385.8	2330.5	2375.5	0.7	2.2	0.5	1.9	
Dos 15 aos 24 anos	HM	724.7	719.4	715.2	742.4	735.1	726.3	728.0	1.7	1.4	-1.0	0.2	
	H	405.7	400.0	399.5	418.7	412.5	404.0	407.7	2.0	1.7	-1.5	0.9	
	M	318.9	319.4	315.7	323.7	322.5	322.2	320.3	2.4	1.1	-0.4	-0.6	
Dos 25 aos 34 anos	HM	1360.4	1389.5	1381.0	1391.9	1394.3	1359.6	1389.2	0.7	2.5	0.2	2.2	
	H	722.2	729.0	729.8	737.7	734.4	721.2	732.8	0.6	1.7	-0.4	1.6	
	M	638.3	660.5	651.1	654.1	659.9	638.4	656.4	1.2	3.4	0.9	2.8	
Dos 35 aos 44 anos	HM	1205.6	1222.2	1226.5	1220.1	1225.5	1201.1	1223.6	0.6	1.7	0.4	1.9	
	H	641.2	648.4	652.0	653.5	657.1	637.0	652.7	0.5	2.5	0.6	2.5	
	M	564.4	573.8	574.5	566.6	568.4	564.1	570.8	1.1	0.7	0.3	1.2	
Com 45 e mais anos	HM	1836.5	1849.0	1864.8	1857.5	1868.1	1826.2	1859.8	0.9	1.7	0.6	1.8	
	H	1022.9	1031.4	1033.9	1029.0	1033.2	1020.5	1031.9	0.9	1.0	0.4	1.1	
	M	813.6	817.7	830.8	828.4	834.9	805.8	828.0	1.4	2.6	0.8	2.8	
População Inactiva													
	HM	4885.1	4832.8	4857.6	4851.8	4855.8	4882.4	4849.5	0.5	-0.6	0.1	-0.7	
	H	2023.1	2007.2	2017.1	2004.4	2014.8	2023.8	2010.9	0.6	-0.4	0.5	-0.6	
	M	2862.0	2825.6	2840.5	2847.5	2841.0	2858.6	2838.6	0.6	-0.7	-0.2	-0.7	
Menos de 15 anos	HM	1700.0	1684.5	1691.0	1693.9	1696.4	1697.1	1691.4	-	-0.2	0.1	-0.3	
	H	871.4	863.8	867.1	868.7	870.1	869.9	867.4	-	-0.1	0.2	-0.3	
	M	828.7	820.7	823.9	825.2	826.3	827.2	824.0	-	-0.3	0.1	-0.4	
Dos 15 aos 24 anos	HM	820.3	785.1	789.0	766.9	778.2	816.0	779.8	1.6	-5.1	1.5	-4.4	
	H	370.6	355.1	356.7	341.4	350.6	369.9	350.9	2.3	-5.4	2.7	-5.1	
	M	449.7	430.0	432.4	425.5	427.7	446.1	428.9	1.8	-4.9	0.5	-3.9	
Dos 25 aos 34 anos	HM	196.6	188.8	201.4	192.9	192.8	194.9	194.0	4.7	-1.9	-0.1	-0.5	
	H	55.9	59.8	62.0	55.4	60.0	55.4	59.3	7.4	7.3	8.3	7.0	
	M	140.8	129.0	139.4	137.5	132.8	139.4	134.7	5.9	-5.7	-3.4	-3.4	
Dos 35 aos 44 anos	HM	182.5	175.6	179.0	187.6	184.0	184.0	181.6	3.9	0.8	-1.9	-1.3	
	H	36.2	35.9	34.9	34.5	32.0	39.4	34.3	9.5	-11.6	-7.2	-12.9	
	M	146.3	139.8	144.1	153.1	152.0	144.6	147.2	4.0	3.9	-0.7	1.8	
Com 45 e mais anos	HM	1985.7	1998.8	1997.1	2010.5	2004.4	1990.3	2002.7	0.8	0.9	-0.3	0.6	
	H	689.1	692.6	696.4	704.3	702.2	689.2	698.9	1.3	1.9	-0.3	1.4	
	M	1296.6	1306.2	1300.8	1306.2	1302.2	1301.2	1303.8	0.9	0.4	-0.3	0.2	

(a) Estimativas calculadas com base nos Censos 91.

Q2 - População Empregada e Desempregada, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10³)							(%)			
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
População Empregada												
	HM	4932.4	4962.9	4963.8	5002.9	5006.9	4908.5	4989.1	0.5	1.5	0.1	1.6
	H	2709.8	2721.9	2731.5	2743.2	2740.2	2694.8	2734.2	0.5	1.1	-0.1	1.5
	M	2222.6	2241.0	2252.3	2259.7	2266.7	2213.8	2254.9	0.8	2.0	0.3	1.9
Dos 15 aos 24 anos	HM	663.8	651.4	652.1	677.3	662.2	663.6	660.7	1.9	-0.2	-2.2	-0.4
	H	380.0	374.8	374.0	387.6	377.4	378.9	378.4	2.1	-0.7	-2.6	-0.1
	M	283.8	276.6	278.1	289.7	284.8	284.7	282.3	2.7	0.4	-1.7	-0.8
Dos 25 aos 34 anos	HM	1310.5	1330.9	1326.7	1337.5	1337.6	1304.7	1333.2	0.7	2.1	-	2.2
	H	704.4	709.7	709.6	711.0	713.2	701.7	710.9	0.8	1.2	0.3	1.3
	M	606.1	621.2	617.1	626.5	624.4	603.0	622.3	1.3	3.0	-0.3	3.2
Dos 35 aos 44 anos	HM	1170.6	1183.0	1186.8	1180.9	1187.2	1162.8	1184.5	0.7	1.4	0.5	1.9
	H	627.4	633.7	636.2	639.5	640.2	619.7	637.4	0.6	2.0	0.1	2.9
	M	543.3	549.4	550.6	541.4	546.9	543.2	547.1	1.1	0.7	1.0	0.7
Com 45 e mais anos	HM	1787.5	1797.6	1818.2	1807.2	1819.9	1777.4	1810.7	0.9	1.8	0.7	1.9
	H	998.0	1003.8	1011.7	1005.1	1009.3	994.5	1007.5	0.9	1.1	0.4	1.3
	M	789.4	793.8	806.5	802.1	810.6	782.9	803.2	1.5	2.7	1.1	2.6
População Desempregada												
	HM	194.8	217.3	203.6	209.0	216.1	204.6	211.5	4.2	10.9	3.4	3.4
	H	82.3	86.9	83.8	95.8	97.0	87.9	90.9	6.4	17.9	1.3	3.4
	M	112.6	130.4	119.8	113.2	119.1	116.7	120.6	5.6	5.8	5.2	3.3
Dos 15 aos 24 anos	HM	60.9	68.0	63.1	65.1	72.8	62.7	67.3	6.6	19.5	11.8	7.3
	H	25.7	25.2	25.6	31.1	35.1	25.2	29.2	10.1	36.6	12.9	15.9
	M	35.2	42.8	37.6	34.0	37.7	37.5	38.0	9.5	7.1	10.9	1.3
Dos 25 aos 34 anos	HM	50.0	58.6	54.2	54.4	56.7	54.9	56.0	8.3	13.4	4.2	2.0
	H	17.8	19.4	20.2	26.7	21.2	19.4	21.9	14.3	19.1	-20.6	12.9
	M	32.2	39.3	34.0	27.7	35.5	35.4	34.1	10.4	10.2	28.2	-3.7
Dos 35 aos 44 anos	HM	35.0	39.2	39.7	39.2	38.4	38.3	39.1	9.9	9.7	-2.0	2.1
	H	13.9	14.7	15.8	14.0	16.9	17.3	15.3	15.6	21.6	20.7	-11.6
	M	21.1	24.5	23.9	25.1	21.5	20.9	23.7	12.2	1.9	-14.3	13.4
Com 45 e mais anos	HM	49.0	51.4	46.6	50.3	48.2	48.8	49.1	8.7	-1.6	-4.2	0.6
	H	24.9	27.6	22.3	23.9	23.9	26.0	24.4	11.8	-4.0	-	-6.2
	M	24.1	23.9	24.3	26.4	24.4	22.9	24.7	11.8	-1.2	-7.6	7.9

Q3 - Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média anual		C.V.
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001
		(%)							
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Taxa de Actividade									
	HM	51.2	51.7	51.6	51.7	51.8	51.1	51.7	0.5
	H	57.8	58.2	58.1	58.5	58.4	57.7	58.3	0.5
	M	44.9	45.6	45.5	45.5	45.6	44.9	45.6	0.7
Dos 15 aos 24 anos	HM	46.6	47.5	47.1	48.9	48.3	46.7	47.9	1.7
	H	51.5	52.2	51.9	54.4	53.5	51.4	53.0	2.0
	M	41.5	42.6	42.2	43.2	43.0	41.9	42.8	2.4
Dos 25 aos 34 anos	HM	87.4	88.0	87.3	87.8	87.9	87.5	87.7	0.7
	H	92.8	92.4	92.2	93.0	92.5	92.8	92.5	0.6
	M	81.9	83.7	82.4	82.6	83.2	82.1	83.0	1.2
Dos 35 aos 44 anos	HM	86.9	87.4	87.3	86.7	86.9	86.7	87.1	0.6
	H	94.7	94.8	94.9	95.0	95.4	94.2	95.0	0.5
	M	79.4	80.4	79.9	78.7	78.9	79.6	79.5	1.1
Com 45 e mais anos	HM	48.0	48.1	48.3	48.0	48.2	47.9	48.2	0.9
	H	59.7	59.8	59.8	59.4	59.5	59.7	59.6	0.9
	M	38.6	38.5	39.0	38.8	39.1	38.2	38.8	1.4
Taxa de Desemprego									
	HM	3.8	4.2	3.9	4.0	4.1	4.0	4.1	4.2
	H	2.9	3.1	3.0	3.4	3.4	3.2	3.2	6.4
	M	4.8	5.5	5.1	4.8	5.0	5.0	5.1	5.5
Dos 15 aos 24 anos	HM	8.4	9.5	8.8	8.8	9.9	8.6	9.2	6.5
	H	6.3	6.3	6.4	7.4	8.5	6.2	7.2	9.8
	M	11.0	13.4	11.9	10.5	11.7	11.6	11.9	9.1
Dos 25 aos 34 anos	HM	3.7	4.2	3.9	3.9	4.1	4.0	4.0	8.3
	H	2.5	2.7	2.8	3.6	2.9	2.7	3.0	14.4
	M	5.0	5.9	5.2	4.2	5.4	5.5	5.2	10.3
Dos 35 aos 44 anos	HM	2.9	3.2	3.2	3.2	3.1	3.2	3.2	9.9
	H	2.2	2.3	2.4	2.1	2.6	2.7	2.4	15.7
	M	3.7	4.3	4.2	4.4	3.8	3.7	4.2	12.1
Com 45 e mais anos	HM	2.7	2.8	2.5	2.7	2.6	2.7	2.6	8.6
	H	2.4	2.7	2.2	2.3	2.3	2.5	2.4	11.8
	M	3.0	2.9	2.9	3.2	2.9	2.8	3.0	11.7

Q4 - Estrutura da População, por condição perante o trabalho

Portugal	Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
	4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10 ⁵)					(%)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total	10023.6	10024.1	10057.9	10073.9	10087.3	10008.1	10060.8	-	0.6	0.1	0.5
Emprego	4932.4	4962.9	4983.8	5002.9	5006.9	4908.5	4989.1	0.5	1.5	0.1	1.6
Desemprego	194.8	217.3	203.6	209.0	216.1	204.6	211.5	4.2	10.9	3.4	3.4
1º emprego	29.3	29.3	31.1	36.7	42.1	28.2	34.8	8.8	43.7	14.7	23.4
novo emprego	165.5	188.0	172.4	172.2	174.0	176.4	176.7	4.8	5.1	1.0	0.2
Estudantes	1754.8	1708.3	1703.3	1638.9	1691.8	1732.4	1685.6	1.0	-3.6	3.2	-2.7
Domésticos	651.9	663.2	658.9	654.8	631.7	662.1	652.2	2.2	-3.1	-3.5	-1.5
Reformados	1396.6	1394.6	1396.6	1420.6	1431.5	1400.5	1410.8	1.1	2.5	0.8	0.7
Outros inactivos	1081.8	1066.7	1098.8	1137.6	1100.9	1087.4	1101.0	1.3	1.8	-3.2	1.3
Outros (SMO)	11.3	11.1	13.0	10.2	8.4	12.6	10.7	22.9	-25.7	-17.6	-15.1

Q5 - Estrutura do Emprego, por sector de actividade e sexo

Portugal	Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
	4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10 ⁵)					(%)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Sector de actividade:											
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM 626.2	626.0	645.2	632.1	611.6	616.3	628.7	3.8	-2.3	-3.2	2.0
	H 309.6	310.0	315.9	311.3	301.9	302.3	309.8	4.0	-2.5	-3.0	2.5
	M 316.7	316.0	329.3	320.8	309.8	314.0	319.0	4.7	-2.2	-3.4	1.6
Indústria, Construção, Energia e Água	HM 1741.4	1727.5	1696.7	1728.2	1711.9	1719.6	1716.1	1.8	-1.7	-0.9	-0.2
	H 1213.3	1212.3	1191.7	1203.3	1194.4	1205.3	1200.4	1.7	-1.6	-0.7	-0.4
	M 528.1	515.2	505.1	524.8	517.5	514.3	515.7	3.4	-2.0	-1.4	0.3
das quais:											
Indústrias transformadoras	1100.7	1096.2	1074.2	1095.8	1061.3	1081.2	1081.9	2.6	-3.6	-3.1	0.1
Construção	596.2	581.8	571.9	579.7	594.0	593.5	581.8	3.1	-0.4	2.5	-2.0
Serviços	HM 2564.7	2609.5	2641.9	2642.7	2683.3	2572.5	2644.3	1.3	4.6	1.5	2.8
	H 1186.9	1199.7	1223.9	1228.6	1243.9	1187.1	1224.0	1.7	4.8	1.2	3.1
	M 1377.8	1409.8	1417.9	1414.1	1439.4	1385.4	1420.3	1.5	4.5	1.8	2.5
Comércio por grosso e a retalho; rep. de veículos auto., motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	728.2	735.1	757.5	753.6	762.5	723.1	752.2	2.3	4.7	1.2	4.0
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	247.6	243.6	255.5	260.3	260.5	253.6	255.0	4.6	5.2	0.1	0.6
Transportes, armazenagem e comunicações	185.7	182.5	192.8	196.9	204.5	180.4	194.2	5.3	10.1	3.9	7.6
Actividades financeiras	89.9	87.1	88.0	89.9	81.6	88.1	86.7	7.5	-9.2	-9.2	-1.6
Actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas	204.8	219.6	217.7	224.8	235.9	205.4	224.5	4.4	15.2	4.9	9.3
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	305.0	319.5	303.2	305.7	315.0	306.7	310.9	3.9	3.3	3.0	1.4
Educação	270.9	280.5	284.7	275.2	282.0	271.2	280.6	4.2	4.1	2.5	3.5
Saúde e acção social	238.4	247.8	255.6	252.1	252.3	243.1	252.0	4.4	5.8	0.1	3.7
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	151.5	144.7	142.2	144.3	151.8	151.8	145.7	5.2	0.2	5.2	-4.0
Outros serviços	142.6	149.1	144.7	139.8	137.2	149.2	142.7	5.3	-3.8	-1.9	-4.4

Q6 - Estrutura do Emprego, por profissão, situação na profissão e sexo

Portugal	Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
	4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
	(10 ³)					(%)					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Profissão:

Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	321.0	322.3	332.0	335.6	348.3	325.9	334.6	3.9	8.5	3.8	2.7
	H	213.6	219.0	228.4	228.9	239.0	221.3	228.8	4.2	11.9	4.4	3.4
	M	107.4	103.4	103.6	106.7	109.3	104.6	105.8	6.3	1.8	2.4	1.1
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	326.4	343.0	340.4	340.1	351.1	320.8	343.6	5.1	7.6	3.2	7.1
	H	141.7	146.3	146.2	144.7	145.5	143.2	145.7	6.4	2.7	0.6	1.7
	M	184.7	196.7	194.2	195.5	205.6	177.5	198.0	5.4	11.3	5.2	11.5
Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	360.3	361.9	368.6	356.5	362.2	360.9	362.3	3.9	0.5	1.6	0.4
	H	203.0	203.6	202.5	200.2	210.4	198.5	204.2	4.6	3.6	5.1	2.9
	M	157.2	158.3	166.1	156.3	151.8	162.4	158.1	5.2	-3.4	-2.9	-2.6
Pessoal administrativo e similares	HM	482.9	490.5	471.1	478.1	476.9	476.1	479.2	2.9	-1.2	-0.3	0.7
	H	193.0	193.5	183.8	181.7	177.4	186.4	184.1	4.4	-8.1	-2.4	-1.2
	M	289.9	297.1	287.3	296.4	299.5	289.7	295.0	3.6	3.3	1.0	1.8
Pessoal dos serviços e vendedores	HM	630.7	648.3	675.5	686.2	701.3	643.3	677.8	2.5	11.2	2.2	5.4
	H	221.5	232.5	243.0	241.9	246.3	226.1	240.9	3.8	11.2	1.8	6.5
	M	409.2	415.7	432.5	444.3	455.0	417.2	436.9	2.7	11.2	2.4	4.7
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	548.8	556.5	578.4	576.7	557.6	542.6	567.3	3.9	1.6	-3.3	4.6
	H	271.6	277.6	283.6	283.7	279.0	268.7	281.0	3.9	2.7	-1.7	4.6
	M	277.2	278.9	294.9	293.0	278.6	274.0	286.3	4.9	0.5	-4.9	4.5
Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1092.3	1093.0	1089.7	1125.4	1087.2	1089.5	1098.8	2.1	-0.5	-3.4	0.9
	H	824.4	827.5	827.4	856.6	822.4	824.7	833.5	2.1	-0.2	-4.0	1.1
	M	267.9	265.5	262.3	268.7	264.8	264.8	265.4	4.5	-1.2	-1.5	0.2
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	427.7	418.7	412.6	416.6	418.0	425.9	416.5	3.4	-2.3	0.3	-2.2
	H	333.1	328.1	327.0	323.2	325.5	330.4	325.9	3.6	-2.3	0.7	-1.4
	M	94.6	90.6	85.6	93.4	92.5	95.5	90.5	7.8	-2.2	-1.0	-5.2
Trabalhadores não qualificados	HM	707.7	691.8	678.9	657.9	673.5	691.6	675.5	2.7	-4.8	2.4	-2.3
	H	275.7	260.2	256.1	253.8	265.0	265.2	258.8	4.4	-3.9	4.4	-2.4
	M	432.0	431.7	422.8	404.1	408.5	426.4	416.8	3.0	-5.4	1.1	-2.3
Forças Armadas	HM	34.6	36.8	36.6	29.8	30.8	31.7	33.5	12.4	-11.0	3.4	5.7

Situação na Profissão:

Trabalhador por conta de outrem	HM	3601.8	3639.2	3624.6	3652.2	3665.2	3585.5	3645.3	0.7	1.8	0.4	1.7
	H	1965.7	1963.4	1951.9	1969.4	1969.5	1949.1	1963.5	0.8	0.2	-	0.7
	M	1636.1	1675.8	1672.7	1682.9	1695.7	1636.3	1681.8	1.0	3.6	0.8	2.8
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	838.3	840.4	925.7	926.0	914.2	847.9	901.6	2.4	9.1	-1.3	6.3
	H	457.9	470.5	508.7	500.8	493.2	463.2	493.3	2.5	7.7	-1.5	6.5
	M	380.4	370.0	417.1	425.2	420.9	384.7	408.3	3.3	10.6	-1.0	6.1
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	282.9	284.7	305.6	307.7	314.0	288.2	303.0	3.8	11.0	2.0	5.1
	H	209.1	215.9	233.4	236.0	239.2	215.1	231.1	4.1	14.4	1.4	7.4
	M	73.8	68.8	72.3	71.7	74.8	73.1	71.9	6.6	1.4	4.3	-1.6
Trabalhador familiar não remunerado e outros (b)	HM	209.2	198.6	127.8	117.1	113.5	186.9	139.2	5.9	-45.7	-3.1	-25.5
	H	77.0	72.2	37.6	37.1	38.3	67.3	46.3	9.1	-50.3	3.2	-31.2
	M	132.2	126.4	90.2	79.9	75.2	119.6	92.9	7.2	-43.1	-5.9	-22.3

(b) No 2º trimestre de 2001, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "Trabalhador familiar não remunerado e outros".

Q7 - Estrutura do Emprego por Conta de Outrem, por tipo de contrato de trabalho e sexo

Portugal		Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10 ³)					(%)					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Sem termo	HM	2861.6	2926.4	2887.6	2876.5	2880.5	2853.7	2892.6	1.0	0.7	0.1	1.4
	H	1590.5	1614.6	1584.2	1596.0	1584.7	1582.3	1594.9	1.2	-0.4	-0.7	0.8
	M	1271.1	1311.8	1303.4	1280.5	1295.8	1271.4	1297.9	1.4	1.9	1.2	2.1
Com termo	HM	518.2	519.2	547.3	571.0	584.9	505.8	555.6	3.0	12.9	2.4	9.8
	H	242.8	242.0	265.8	255.9	276.1	234.2	260.0	4.2	13.7	7.9	11.0
	M	275.4	277.2	281.5	315.0	308.7	271.6	295.6	3.6	12.1	-2.0	8.8
Outros	HM	222.1	193.6	189.7	204.8	199.8	226.0	197.0	4.6	-10.0	-2.4	-12.8
	H	132.5	106.8	101.9	117.4	108.7	132.7	108.7	6.8	-18.0	-7.4	-18.1
	M	89.6	86.8	87.9	87.3	91.1	93.3	88.3	6.6	1.7	4.4	-5.4
NS/NR	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Q8 - População Activa, por nível de ensino completo

Portugal		Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10 ³)					(%)					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

População Empregada

Até ao Básico - 3º ciclo	3904.8	3889.5	3909.6	3920.5	3906.1	3881.0	3906.4	1.0	-	-0.4	0.7
Secundário e Superior	1027.6	1073.4	1074.2	1082.4	1100.8	1027.5	1082.7	3.0	7.1	1.7	5.4

População Desempregada

Até ao Básico - 3º ciclo	151.2	170.6	163.0	160.3	168.2	161.8	165.5	4.9	11.2	4.9	2.3
Secundário e Superior	43.6	46.6	40.5	48.6	48.0	42.8	45.9	8.4	10.1	-1.2	7.2

Q9 - Desempregados, por duração da procura de emprego e subsídio de desemprego

Portugal		Valor Trimestral					Média anual		C.V.	Variação		
		4ºT-2000	1ºT-2001	2ºT-2001	3ºT-2001	4ºT-2001	2000	2001	4ºT-2001	Homóloga	Trimestral	Anual
		(10 ³)					(%)					
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Duração da procura:

Menos de 1 mês	19.1	16.9	13.3	23.4	22.7	17.3	19.1	13.4	18.8	-3.0	10.4
1 a 6 meses	65.5	80.7	78.9	72.0	78.0	71.2	77.4	7.2	19.1	8.3	8.7
7 a 11 meses	27.1	25.1	27.4	30.5	31.9	28.8	28.7	10.9	17.7	4.6	-0.3
12 a 24 meses	39.1	41.2	41.6	41.3	42.0	39.4	41.5	9.5	7.4	1.7	5.3
25 e mais meses	44.1	50.4	39.6	39.5	36.5	48.0	41.5	9.2	-17.2	-7.6	-13.5

Subsídio de desemprego:

Recebe	54.7	58.6	50.5	51.9	57.7	55.2	54.7	7.7	5.5	11.2	-0.9
Não recebe	59.5	74.7	69.2	64.4	64.1	67.0	68.1	7.7	7.7	-0.5	1.6

CONFIDENTIALITY STATEMENT

1. The purpose of this statement is to inform you of the policies and procedures that govern the collection, use, and disclosure of your personal information. This information is collected and used by the organization to provide you with the services you request.

2. The organization is committed to protecting your privacy and ensuring that your personal information is handled in a secure and confidential manner. This statement outlines the organization's commitment to privacy and the steps it takes to protect your information.

3. The organization's privacy policy is based on the principles of transparency, accountability, and respect for your privacy. This statement is intended to provide you with a clear understanding of how your information is collected, used, and protected.

4. The organization's privacy policy is subject to change. The organization will notify you of any changes to this statement in a timely manner.

5. The organization's privacy policy is designed to protect your personal information and ensure that it is used only for the purposes for which it was collected. This statement is intended to provide you with a clear understanding of how your information is collected, used, and protected.

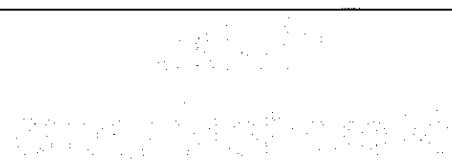
6. The organization's privacy policy is based on the principles of transparency, accountability, and respect for your privacy. This statement is intended to provide you with a clear understanding of how your information is collected, used, and protected.

7. The organization's privacy policy is subject to change. The organization will notify you of any changes to this statement in a timely manner.

8. The organization's privacy policy is designed to protect your personal information and ensure that it is used only for the purposes for which it was collected. This statement is intended to provide you with a clear understanding of how your information is collected, used, and protected.

9. The organization's privacy policy is based on the principles of transparency, accountability, and respect for your privacy. This statement is intended to provide you with a clear understanding of how your information is collected, used, and protected.

10. The organization's privacy policy is subject to change. The organization will notify you of any changes to this statement in a timely manner.



Capítulo III

Notas Metodológicas

Principais Conceitos

Informação Disponível não Publicada

Notas

Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Âmbito do inquérito

O IE é dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por "períodos curtos de tempo" (1), não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos indivíduos a cumprir o serviço militar e militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Periodicidade

O IE é um inquérito contínuo que fornece resultados trimestrais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

Plano de amostragem

A amostra garante uma distribuição temporal e uniforme ao longo das treze semanas que constituem um trimestre. Neste contexto, cada unidade de alojamento está referenciada a uma semana (semana de referência) pré-determinada.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Método de observação

É um inquérito por recolha directa; a informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - Computer Assisted Personal Interviewing).

(1) Não é definido "período curto de tempo" dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: a cumprir o serviço militar obrigatório, internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.

A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Nomenclaturas

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;

CAE-Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CNP-94 - Classificação Nacional das Profissões

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.

É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que aparece reunida no Capítulo III.

O INE pode disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas finais associa-se uma margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [X \pm (1.96 \times CV(X) \times X)]$$

em que:

$\hat{X}$ - Estimativa da variável X

$CV(X)$ - Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Portugal – 4º Trimestre 2001

Variáveis	Estimativa ($\hat{X}$) (milhares)	CV ($\hat{X}$) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
Pop. Activa	5 223.0	0,5	5 176.5	5 269.5
Pop. Empregada	5 006.9	0,5	4 959.0	5 054.8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	611.6	3,8	565.7	657.5
Indústria, Construção, Energia, Água	1 711.9	1,8	1 651.6	1 772.2
Serviços	2 683.3	1,3	2 612.4	2 754.2
Pop. Desempregada	216.1	4,2	198.1	234.1
Procura 1º emprego	42.1	8,8	34.8	49.4
Procura novo emprego	174.0	4,8	157.5	190.5
Pop. Inactiva	4 855.8	0,5	4 809.3	4 902.3

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitem no alojamento.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas situações seguintes:

- não tem trabalho remunerado, nem qualquer outro;
- está disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

O critério da "disponibilidade" é fundamentado no seguinte:

- desejo de trabalhar;
- vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou, pelo menos, nos próximos 15 dias.

São consideradas "diligências" :

- contacto com um centro de emprego público ou agência privada de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais;
- colocação ou resposta a anúncio;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Taxa de Actividade

Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Emprego

Relação entre "população empregada" e "população activa".

Taxa de Desemprego

Relação entre "população desempregada" e "população activa".

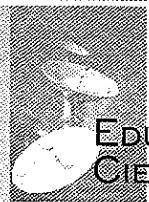
Informação Disponível não Publicada

Plano de apuramentos

1. População total (com 1 ano e mais) segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual.
2. População total (com 6 e mais anos), segundo o nível de instrução completo, por grupo etário e sexo.
3. População total (com 15 e mais anos), segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho.
4. População total (com 15 e mais anos), segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento.
5. Taxa de actividade, taxa de emprego e taxa de desemprego, segundo a região de residência (NUTS II).
6. Empregados, segundo a região de residência, por sector de actividade principal.
7. Empregados, por actividade principal.
8. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por situação na profissão principal e sexo.
9. Empregados, segundo a situação na profissão principal, por profissão principal.
10. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por antiguidade no actual emprego.
11. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de duração de trabalho e sexo.
12. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de horário de trabalho e sexo.
13. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por duração semanal habitual de trabalho e sexo.
14. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o sector de actividade principal, por tipo de contrato de trabalho.
15. Trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, segundo o sector de actividade principal, por duração do actual contrato de trabalho e sexo.
16. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por experiência anterior de trabalho e sexo.
17. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector da última actividade, por sector de actividade principal e sexo.
18. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por exercício de actividade secundária e sexo.
19. Empregados com actividade secundária, segundo o sexo, por grupo etário.
20. Empregados, segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual.
21. Empregados, segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo.
22. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato um ano antes, por tipo de contrato actual.
23. Desempregados, por região de residência (NUTS II).
24. Desempregados, por diligências feitas para encontrar trabalho.



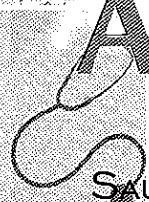
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS E OBRAS PÚBLICAS
PROTECÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA SOCIAL
E ACIDENTES DE TRABALHO



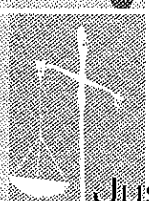
EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



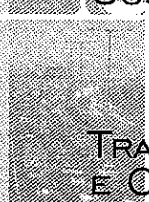
TERRITÓRIO
AMBIENTE



SAÚDE



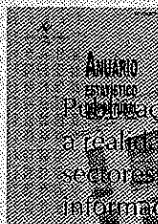
JUSTIÇA



TRANSPORTES, ARMAZENAGEM
E COMUNICAÇÕES



CULTURA, DESPORTO E RECREIO



Publicação que permite analisar a realidade do País nos diversos sectores de actividade, fornecendo informações sobre o comportamento das diferentes variáveis que, directa ou indirectamente, condicionam a situação sócio-económica portuguesa, nas suas vertentes interna e externa.

Edição Bilingue, em Português e Inglês.
Cartogramas Ilustrativos do Território Português.
Gráficos que possibilitam uma melhor leitura dos quadros.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL

INDÚSTRIA E ENERGIA

AGRICULTURA, Pecuária,
SILVICULTURA E PESCA

CONTAS NACIONAIS
MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO
FINANÇAS PÚBLICAS

SOCIEDADES
EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS
CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS

COMÉRCIO INTERNACIONAL
TURISMO
ASSOCIAÇÕES SINDICAIS E PATRONAIS
DEMOGRAFIA

EMPREGO E SALÁRIOS



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

www.ine.pt

Emprego

Estatísticas do

boletins e fir's



ES030104